

## Description Record

**PT/AHM/DIV/2/05**

<b>Description level</b>	SC
<b>Reference code</b>	PT/AHM/DIV/2/05
<b>Title</b>	Índia (col.).
<b>Descriptive dates</b>	1608 - 1988
<b>Dimension and support</b>	24 cx. com 393 processos manuscritos e impressos.
<b>Producer</b>	Colecção composta por diversas entidades produtoras com destaque, no séc. XIX, para o Ministério da Guerra, Ministério da Marinha e Ultramar, Divisões Militares e Batalhões Expedicionários. No séc. XX destacam-se o Comando-chefe das Forças Armadas do Estado da Índia, Estado Maior do Exército e unidades militares.
<b>Biography or history</b>	O Exército da Índia do séc. XIX era constituído por alistamento voluntário de europeus e seus descendentes e de nativos de diferentes etnias e cultos. Os oficiais eram habilitados com os cursos da Academia Militar, criada em 1817 pelo conde do Rio Pardo, ou da Escola Matemática Militar a partir de 1842. A organização de 1841 criou o Corpo de Engenheiros, um Regimento de Artilharia, 2 batalhões de Infantaria e 4 de Caçadores, além de uma Companhia de Mouros para guarda do governo. O conde das Antas, governador geral, ordenou a colocação de um Batalhão de Caçadores e de uma Bateria de Artilharia na cidade de Macau, nas ilhas de Solor e Timor, subordinadas ao Governo Geral da Índia. Em 1851 foi criado um corpo da Guarda Municipal em Nova Goa, destinado a serviços de polícia e de cobrança das rendas do Estado e onde foi incorporada a antiga Companhia de Mouros. Em 1869 foi promulgada nova organização do Exército da Índia com o governador Ferreira Pestana, mas em 1871, o Exército da Índia foi extinto juntamente com a Escola Matemática e Militar. A Índia Portuguesa do séc. XIX ficou caracterizada pelos pronunciamentos militares e revoltas dos Ranês e soldados Maratas, o que provocou a organização de diversas expedições militares, nomeadamente em 1842, 1871 e 1895. No início do séc. XX, os serviços militares na Índia compreendiam uma guarnição constituída por 2 companhias indígenas mistas de Infantaria, uma secção de Artilharia de Montanha e um Corpo de Polícia e Fiscalização com 4 companhias. Em Dezembro de 1961 deu-se a invasão do Estado Português da Índia pela União Indiana, embora a situação deste Estado, a nível jurídico internacional, só tenha ficado esclarecida em 31 de Dezembro de 1974 com a assinatura do Tratado de Reconhecimento de Soberania da União Indiana sobre Goa, Damão, Diu, Dadra e Nagar Aveli.
<b>Custodial history</b>	Esta colecção foi integrada na 2ª Divisão, 5ª secção, de acordo com a antiga organização do AHM, sem qualquer tipo de tratamento arquivístico (Ver AHM - Campanhas e expedições ultramarinas: catálogo do fundo documental da Índia. In: "Boletim do AHM", Lisboa, vol. 26 (1956), pgs. 365 - 375).
<b>Scope and content</b>	Esta colecção é composta sobretudo por documentação do séc. XIX e XX, com alguns documentos mais antigos nomeadamente o livro de viagens de Sebastião Prestes e Simão Castanho Pais, datado de 1608. A documentação do séc. XIX é caracterizada por requerimentos de militares de várias unidades no Estado da Índia, e outros documentos de natureza administrativa e de pessoal, como mapas da força, comissões de serviço, embarques e abastecimentos e inventários de material de guerra e munições do Arsenal de Goa, organização do Batalhão Provisório Expedicionário a Goa e julgamentos em conselho de guerra dos implicados na revolta do batalhão em Goa em 27 de Abril de 1842, organização da Expedição à Índia em 1871 e apetrechamento do Batalhão, tutelado pelo Ministério da Marinha e Ultramar, com o objectivo de manter a ordem e segurança depois da revolta ocorrida e organização da Expedição à Índia em 1895, com destaque para o controlo das acções de guerrilha, situação politico-militar na Índia Portuguesa e correspondência sobre a medalha comemorativa da expedição. A documentação do séc. XX relaciona-se com o comando das Forças Armadas do Estado da Índia, a nível do pessoal, material e das operações, acção da Polícia do Estado da Índia e Guarda Fiscal, com destaque para os estudos e pareceres do Estado Maior do Exército sobre a defesa militar e civil da Índia Portuguesa e respectivas instruções e relatórios da situação política da Índia.
<b>Indexing terms / keywords</b>	Índia Portuguesa; Infantaria; 1955; Colónias; 1960; 1898; 1896; Mobilização; 1735; Organização; Defesa; Goa; 1839; Diu; 1843; Directivas; 1748; 1663; Editais; Godinho, padre Maciel
<b>Subject</b>	Índia Portuguesa
<b>Subject</b>	Infantaria
<b>Subject</b>	1955
<b>Subject</b>	Colónias
<b>Subject</b>	1960
<b>Subject</b>	1898
<b>Subject</b>	1896
<b>Subject</b>	Mobilização
<b>Subject</b>	1735
<b>Subject</b>	Organização
<b>Subject</b>	Defesa
<b>Subject</b>	Goa
<b>Subject</b>	1839
<b>Subject</b>	Diu

<b>Subject</b>	1843
<b>Subject</b>	Directivas
<b>Subject</b>	1748
<b>Subject</b>	1663
<b>Subject</b>	Editais
<b>Subject</b>	Godinho, padre Maciel
<b>Appraisal information</b>	Não se procedeu a nenhuma eliminação.
<b>Arrangement</b>	<p>Após o levantamento arquivístico da colecção, identificaram-se as séries documentais, cujos documentos foram posteriormente reorganizados e classificados, dando origem à alteração de cotas dos processos, pelo que se elaborou uma tabela de conversão de cotas antigas com as cotas actuais.</p> <p>Colecção organizada em 8 séries, ordenadas cronologicamente:</p> <p>SR. 1 - Documentos antigos  SR. 2 - Requerimentos  SR. 3 - Administração: 1ª fase do Regime Liberal  SR. 4 - Batalhão provisório Expedicionário a Goa  SR. 5 - Comissões na Índia  SR. 6 - Expedição à Índia em 1871  SSR. 1 - Batalhões de Caçadores  SR. 7 - Expedição à Índia em 1895  SR. 8 - Forças Armadas do Estado da Índia (FAEI)  SSR.1 - Defesa da Índia  SSR. 2 - Informações do Comando-chefe das FAEI  SSR. 3 - Boletins de Informação do Comando-chefe das FAEI.</p>
<b>Access restrictions</b>	A reprodução só é permitida através de fotografia ou digitalização.
<b>Language of the material</b>	Contém documentos em inglês e em espanhol.
<b>Physical characteristics and technical requirements</b>	Alguns documentos encontram-se em mau estado de conservação, sobretudo os mais antigos.
<b>Alternative form available</b>	Alguns documentos da cx. 20 estão digitalizados.
<b>Related material</b>	Ver os Arquivos Particulares de Rodrigues Galhardo (FP/13) e de Gomes da Costa (FP/59), o Comando Territorial Independente do Estado da Índia (FO727), a Direcção dos Serviços do Ultramar (FO/39), Repartição do Gabinete do Ministro da Guerra/Exército (FO/6) e Repartição do Gabinete do CEME (FO/7), os fundos especiais de Iconografia (FE/10) e Fotografia (FE/110).
<p>Costa, Gomes da - A Revolta de Goa e a Campanha de 1895 - 1896. Lisboa, 1939</p> <p>Martins, Ferreira - História do Exército Português. Lisboa, 1945.</p> <p>Matos, Artur Teodoro de - Subsídios para a história da carreira da Índia - Documentos da Nau S. Pantalhão. In: "Boletim do AHM", Lisboa, vol. 45 (1975), pgs. 7 - 152.</p> <p>Ministério dos Negócios Estrangeiros - Vinte anos de defesa ao Estado Português da Índia: 1947 - 1967. Lisboa, MNE, 1967.</p> <p>Morais, Carlos Alexandre de - Cronologia geral da Índia Portuguesa. Lisboa, Instituto Rainha D. Leonor, 1993.</p> <p>Stocker, Maria Manuel - Xequemate a Goa. Temas e Debates, 2005</p> <p>Rego, A da Silva - O ultramar português no séc. XIX: 1834 - 1910. Lisboa, Agência Geral do Ultramar, 1966</p> <p>Veiga, A. Botelho da Costa - Organização Militar do Oriente. Lisboa, Ed. Ática, 1939</p> <p>Vila Nova de Ourem, visconde - A Revolta dos maratas em 1895: análise e considerações sobre os acontecimentos da Índia. Lisboa, Tip. Matos Moreira e Pinheiro, 1900</p>	